

Abames lança selo que sinaliza qualidade das IES

As IES agora possuem uma marca que as identificam de acordo com o padrão de qualidade. A Abames está agindo no sentido de contribuir para que os diversos segmentos da sociedade reconheçam essas instituições privadas. Como parte dessas ações, criou o Selo Abames.

O diretor de Comunicação da Associação, Prof. Paulo Rocha, explica que "com essa iniciativa, a partir de agora, todas as associadas passam a ter o direito de usar o Selo desde que estejam funcionando corretamente, de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação". Ele comenta que essa chancela da Abames confere credibilidade à IES e também sinaliza que a faculdade ou universidade possui políticas coerentes com o Código de Ética da Associação.

A entidade está exercendo não apenas o papel de congregar instituições de ensino superior privadas, mas também de trabalhar para que o segmento tenha uma auto-regulamentação. Segundo o Prof. Paulo Rocha, a Associação vem trabalhando para assegurar práticas responsáveis e corretas que possam contribuir para que as universidades e faculdades privadas credenciadas conquistem cada vez mais o respeito dos diversos públicos.

Com esse objetivo, a Abames já excluiu associados que estavam praticando atos irregulares e fez denúncias ao Procon e a outros organismos. "A Associação recebe informações e verifica atos dos próprios associados. Já moveu processo inclusive contra uma IES que tentou se estabelecer na Bahia sem o devido



reconhecimento do MEC", afirma o Prof. Paulo Rocha.

Além disso, em outro momento, a Abames já denunciou à Polícia Federal a venda de diplomas ilegais pela Internet. "Medidas como essas foram adotadas para assegurar a credibilidade do segmento", afirma o diretor de Comunicação.



O Prof. Paulo Rocha revela que a Abames vai continuar atuando para assegurar a legitimidade do selo

Comunicação com a sociedade

Uma série de ações de comunicação têm sido empreendidas pela Abames no sentido de promover o segmento das instituições de ensino superior privadas. No mês de abril, foi veiculada uma campanha institucional tendo o selo como gancho. O mote adotado foi "onde tem selo Abames, tem ensino superior de qualidade".

Os veículos utilizados foram TV, rádio, outdoor, busdoor, Internet e jornal impresso. Além disso, foram distribuídos cartazes, folhetos e selos adesivos para todos os alunos, professores e colaboradores de todas as IES associadas à Abames. O panfleto não só divulga o Selo Abames e seus eventos, mas também informa aos estudantes os benefícios e o processo para se cadastrarem na Central de Estágios da Abames.

"Para a divulgação do Selo, a Associação contou com o apoio da Rede Bahia (TV Bahia, Correio da Bahia e Portal I Bahia), da TV Itapoan, dos jornais Folha Dirigida e Tribuna da Bahia. Contou também com o apoio da Central de Outdoor.

QUALIDADE E COMPROMISSO COMO PROMOÇÃO DE SUCESSO

As Instituições Particulares de Ensino Superior da Bahia têm, nesses 10 anos, sua parcela de responsabilidade no desenvolvimento da Bahia. E a CONSULTEC se orgulha de ser parceira nesse desenvolvimento.

Consultec, Soluções Educacionais para a sua IES, hoje e sempre.



Anuncie aqui e
ganhe visibilidade.

Informe **ABAMES**

Tel.: (71) 33342-2493
www.abames.org.br

Informe ABAMES

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DE MANTENEDORAS DO ENSINO SUPERIOR - ANO 1 NÚMERO VI MAIO / JUNHO DE 2008 - WWW.ABAMES.ORG.BR

Fórum ressalta importância da graduação tecnológica

Na quarta edição do Fórum Abames, o Prof.º Paulo Wollinger, Coordenador Geral de Desenvolvimento e Modernização da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação e Cultura, fez conferência sobre o tema "Educação Tecnológica: Políticas, Tendências e Busca da Qualidade". Na oportunidade, ele levantou questões sobre os desafios da educação no país e sobre a importância das IES – Instituições de Ensino Superior abraçarem os cursos tecnológicos. O evento aconteceu no Hotel Blue Tree, em Salvador, nos dias 24 e 25 de abril.

Na palestra, o Dr. Wollinger falou sobre a importância dos cursos tecnológicos. "Essas graduações possuem domínio e aplicação do conhecimento científico e tecnológico em áreas específicas. Servem também para desenvolver competências profissionais e permitem a utilização e

aplicação da tecnologia", explicou, convocando o público a incentivar a graduação tecnológica.

Durante a palestra, o coordenador disse que existe uma defasagem no número de tecnólogos e técnicos, se comparado com a quantidade de bacharés e licenciados. Ele alertou sobre o impacto que o Brasil pode ter com a falta de profissionais com formação tecnológicas em algumas áreas.

"Haverá a falta de profissionais especializados, por exemplo, para a área de TV Digital. Se não tomarmos cuidado e prepararmos pessoas, vamos ter que importar mão-de-obra de outros países", observa. O Dr. Wollinger prevê que aconteça o mesmo problema de quando houve falta de profissionais capacitados na área de telefonia celular e as grandes empresas tiveram que trazer chineses e coreanos.

Programação prestigiada

O Fórum Abames foi bastante prestigiado e teve um público abrangente, formado por mantenedores, diretores, coordenadores, professores e alunos de IES. Esteve presente no evento, o Secretário de Ciência Tecnologia e Inovação do Estado (Secti), Ildes Ferreira.

No seu discurso, ele citou que a falta de mão-de-obra qualificada é uma queixa comum entre o empresariado e que a Abames pode ajudar na modificação dessa realidade. "A área de tecnologia é a que precisa de mais qualificação e esse evento vai reforçar os esforços para o crescimento do ensino tecnológico", afirmou Ildes Ferreira.

No segundo dia do evento, 25 de abril, houve uma oficina, em que o Dr. Paulo Roberto Wollinger esclareceu a metodologia para construção de projetos pedagógicos de currículos por competência para cursos de graduação tecnológica. Em sua quarta edição, o Fórum Abames foi viabilizado através do patrocínio da Consiste, empresa que representa a RM Sistemas e da Consultec – Consultoria de Projetos Educacionais e Concursos.



O Prof. Paulo Roberto Wollinger convocou todos a divulgar os cursos superiores de graduação tecnológica

Atributos dos tecnológicos

Os cursos superiores tecnológicos existem há mais de 30 anos e a USP foi uma das primeiras instituições de ensino a ter uma oferta nessa modalidade. Dr. Paulo Wollinger ressaltou que os profissionais com graduação tecnológica possuem os mesmos direitos das outras graduações. "O egresso pode fazer cursos de especialização, mestrado e doutorado e também concorrer a qualquer vaga no mundo do trabalho que exija nível superior dentro de sua área", diz.

A graduação tecnológica possui algumas características como a ênfase na prática com realização de estágios, aulas em laboratórios e visitas técnicas. Além da titulação requerida nos outros tipos de graduação, os professores de cursos tecnológicos também devem ter uma experiência muito grande na profissão.

Outro traço é que a duração da graduação tecnológica normalmente é menor em relação às outras graduações. Mas o palestrante alerta que as IES não devem adotar esse gancho da menor duração nas campanhas publicitárias.

Editorial

Ao longo dos anos, a Abames tem participado do crescimento das instituições de ensino superior e se estruturado para acompanhar a evolução do mercado de educação superior particular da Bahia. A entidade tem o compromisso de garantir a qualidade focando sempre nos nossos associados. Por isso, a Abames vive um momento importante, que tem como maior conquista a confiança e o respeito junto às IES.

O lançamento do selo Abames amplia o nosso compromisso de manter a qualidade do ensino superior privado e assegura aos estudantes os seus direitos fundamentais. A campanha institucional do selo foi bem recebida pela comunidade acadêmica, o que reafirma o sentimento de pertencimento dos nossos associados em relação à Abames.

Outra ação fundamental para a credibilidade da Abames e de seus associados é a implementação do Código de Ética. A diretoria está com seus esforços concentrados para que, em breve, tenhamos parâmetros justos e conscientes, que terão como objetivo direcionar a Abames e seus associados sobre as mesmas orientações. O Código de Ética tem como meta facilitar a regulação dos processos de gestão das instituições de ensino privado.

A nossa filosofia já é definida como referência no meio acadêmico e tem se concretizado em todo o estado. A expectativa é que, no curto prazo, a Abames seja representada em todas as regiões da Bahia, fortalecendo o nosso compromisso com um ensino de qualidade também nas faculdades privadas do interior baiano. A partir disso, surge a perspectiva de alinhar todos os mantenedores na jornada em busca do objetivo em comum de assegurar uma educação congruente com os parâmetros do segmento e do Ministério da Educação e Cultura.

Professora Nadja Viana,
Presidente da Abames



O Informe Abames é uma publicação jornalística da Abames - Associação Baiana de Mantenedoras do Ensino Superior.
Presidente: Nadja Maria Valverde Viana
Vice-Presidente: José Eugênio Barreto da Silva
Diretor de Comunicação: Paulo Rocha
Diretor Administrativo: Antônio Carlos Lé Martini
Diretor de Desenvolvimento: Marcelo Calvo Galindo
Diretor de Inteligência Empresarial: Cláudio Veiga
Conselheiros Fiscais: Maria das Graças Maia, Ivan Barroso e Marcelo Rocha
Superintendente: Mauricio Barbosa Schmall
Endereço: Rua Cel. Almerindo Rehner, 82- Ed. Bahia Executive Center- Sala 1001/1002- Caminho das Árvores
Telefone: (71) 3342.2493. Site: www.abames.org.br
Presidente: Nadja Viana
Produção editorial: Cibermídia Comunicação Marketing.
Tel.: (71) 3332-3055. Site: www.cibermidia.com.br
Jornalista Responsável: Tássia Catarina Guimarães MTB, 1804/MTB, 2627
Reportagem: Aline Barnabé, Laís Nascimento e Alessandro Calkas
Edição eletrônica: Manoel Neto

Código da Abames alinha posturas éticas

Com a expansão ocorrida no ensino superior uma nova realidade foi desenhada. Com isso, tornou-se necessária a criação de um instrumento com diretrizes que alinhasse posturas das instituições de ensino superior. Esses princípios foram concretizados no Código de Ética da Abames. A ideia do documento surgiu para que o funcionamento das IES fosse avaliado também pelos aspectos éticos, além das diretrizes previstas pelo MEC.

Segundo o diretor técnico pedagógico da Abames, Prof. Antonio Carlos Lé Martini, a ideia do Código é auto-regular o ensino superior, evitar algumas falhas e conservar outras atividades. "O Código visa evitar a mercantilização das atividades educacionais. Busca a competência, a qualidade e o prestígio das instituições. Além disso, pretende que as IES sejam justas e pluralistas e estejam sempre em consonância com os valores da educação", explica.

A expectativa da aplicação do Código de Ética, segundo o diretor, é positiva, pois a Abames acredita que com adoção desse novo instrumento, a qualidade do ensino seja ainda melhor desenvolvida. Outro fator importante são os deveres que devem ser cumpridos pelas associadas, como cita o Prof. Lé Martini. "Solidarizar-se com as instituições coirmãs; comportar-se com lealdade na prática da concorrência; empenhar-se na melhoria do corpo docente, das instalações, equipamentos e biblioteca de suas instituições; incentivar a capacitação e a produção intelectual dos

docentes promovendo, ainda, a pesquisa", enumera.

O Código de Ética da Abames é uma ferramenta a ser aplicada pelos associados. Ele vai zelar pelo funcionamento e também pelo relacionamento entre as instituições, professores e alunos. Porém, como a Associação tem como função primordial zelar pelas normas do ensino superior e, também, colaborar com o poder público, pode vir a gerar atuações também em outras instituições.

A análise e discussão do Código foram realizadas pela Diretoria e teve a colaboração de diversos associados nas Assembléias. Por fim, passou pela assessoria jurídica da Associação. Dessa forma, a Abames já está com seu mais novo aliado para que os direitos e deveres sejam cumpridos.



Segundo o Prof. Lé Martini, o Código de Ética zela pela relação das IES com as diversas partes

Agenda de Eventos Abames

Assembléias Gerais:

09 de junho – 08 de setembro – 13 de outubro – 10 de novembro

Cenário e perspectivas do ensino superior particular

O segundo Fórum ABAMES de 2008 acontecerá dia 07 de agosto com o tema

"Educação à distância". O palestrante será Hélio Costa Filho, coordenador da

Secretaria de Educação à Distância do MEC.

Regionalização é meta para a Abames

Uma das metas da Abames para este ano é ampliar a presença no interior da Bahia e criar representações regionais da Associação, além de continuar perseguindo a qualidade no ensino superior privado. Essa representatividade nos municípios baianos tem se firmado a cada conferência, palestra e seminário realizados. Em março, a presidente da Associação, Profa. Nadja Viana, participou do I Seminário de Avaliação Institucional das Faculdades Adventistas, em Cachoeira, e do Encontro com a Diretoria Regional do Conselho de Administração do Baixo Sul da Bahia, em Prado.

O I Seminário de Avaliação Institucional das Faculdades Adventistas, em Cachoeira, surpreendeu pelo público: 800 pessoas estiveram presentes à conferência proferida pela Profa. Nadja Viana. A missão de mostrar como os resultados dos processos de auto-avaliação, feita por funcionários, professores e alunos, pode servir de instrumento para a gestão de Instituição de Ensino Superior (IES) foi abraçada pela professora.

"A experiência foi muito rica, porque as Faculdades Adventistas têm um processo de auto-avaliação internacional, que é adaptado conforme a cultura da comunidade em que a IES está inserida".



A Profa. Nadja Viana representou a Abames em eventos no interior do estado

O evento organizado pela Diretoria Regional do Conselho de Administração do Baixo Sul da Bahia, em Prado, também foi uma ação de acordo com os objetivos da Abames, que é de primar pela qualidade do ensino superior. Durante o encontro, que abordou questões relacionadas à graduação em Administração de Empresas, a Profa. Nadja Viana abordou a adaptação dos projetos pedagógicos dos cursos considerando a carga horária. "O Conselho de Administração, em parceria com as IES, se preocupa em atender a legislação, mas prioriza acima de tudo, a qualidade dos cursos".

Profa. Nadja Viana disse ainda que a Abames tem contagiado a sociedade no sentido de dividir com esta a responsabilidade sobre a credibilidade do ensino superior. "O que tenho visto durante as minhas visitas, ao interior do estado e também nas IES de Salvador, é que a busca pelo padrão de qualidade nas faculdades tem se tornado uma preocupação coletiva e não só dos gestores das instituições", conclui.

Novidades da área jurídica

Na linha de desenvolver uma série de ações em benefícios dos seus associados, a Abames está procurando esclarecer e assegurar o bom andamento de questões legais que são comuns à rotina das Instituições de Ensino Superior privadas que integram a Associação.

O consultor jurídico da Abames, Dr. Otaviano Valverde, atualiza o andamento de alguns temas de interesse da categoria:

Cobrança dos diplomas

É importante informar que existe nova regra legal disciplinando as cobranças dos diplomas, quais sejam: se o diploma for expedido em papel normal – por exemplo, A4 – o mesmo tem que ser concedido gratuitamente ao aluno. No entanto, se houver requerimento de o diploma ter qualquer ornamentação ou papel diferenciado, estará a IES autorizada a promover a cobrança pelos serviços prestados. Recomenda-se que, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor, os preços pelos serviços sejam de acesso público.

Mudanças no regime de ISS

A Abames ingressou com pedido junto à Secretaria de Fazenda do Município de Salvador, com o objetivo de afastar a cobrança do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN através do regramento previsto no novo Código



Tributário Municipal, que é bastante prejudicial às IES. Vale informar que o requerimento já se encontra em fase de análise pela Procuradoria Municipal e estamos confiantes que obteremos parecer favorável às nossas reivindicações.

Alterações do Estatuto Abames

As Associadas, em Assembléia, decidiram promover alterações no estatuto da Abames, visando modernizar a gestão, através da reestruturação dos órgãos sociais e redefinição das competências da diretoria. Os Associados também aprovaram a criação do Código de Ética da Abames.

Código de Ética no aspecto jurídico

O Código de Ética é o instrumento que normatiza o dever de as Associadas pautarem suas condutas, entre si e com terceiros, de forma honesta, leal, proba e de acordo com os valores social e empresarialmente aceitos, mormente em face da relevância da natureza dos serviços que são prestados pelas Instituições de Ensino Superior.

Central de Estágios seleciona 100 estagiários para a SMEC

Nos próximos meses, a Central de Estágio Abames será responsável pela contratação e administração de 100 vagas de estágio em Educação Física, viabilizadas pela parceria com a Secretaria Municipal da Educação e Cultura (SMEC). A alocação de estagiários aumentará em 20% com a firmação deste contrato.

Dentre outras atribuições, os estudantes aplicarão aulas e atividades recreativas e esportivas a alunos de escolas públicas municipais, de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental. "O estudante terá a oportunidade de desenvolver um estágio supervisionado, com um plano de aulas em que aplicará as habilidades aprendidas na faculdade, em situações práticas da licenciatura", explica a Psicóloga da Central, Naiara Oliveira.

Cerca de 100 escolas da rede municipal de ensino receberão os novos estagiários, que serão contratados por seis meses, podendo ser prorrogados por mais um semestre. Os estudantes poderão atuar em um dos três turnos: manhã, tarde ou noite e a carga horária é de 20 horas semanais. O estágio dá direito à bolsa de R\$ 399,00, mais R\$ 88,00 de transporte.

A expectativa entre os estudantes é grande, até o momento 104 já se cadastraram. Para Luciana Acácio, estudante do 6º semestre de Educação Física na Universidade Católica de Salvador, a aplicação do aprendizado é fundamental para o futuro profissional. "Meu objetivo sempre foi ensinar, mas ainda não tive oportunidade. Caso eu seja uma das selecionadas, espero incentivar os alunos a desenvolver suas habilidades motoras através da prática de esportes", diz a estudante.